

# ATA PLENÁRIA PDI 2019-2023 - 02/08/2018

Aos dois dias do mês de agosto de dois mil e dezoito, às dezenove horas e quinze minutos, iniciou a Plenária, no Auditório do Campus Farroupilha. Estiveram presentes representante do Sindicato do Metalúrgicos, representante do Sindicato dos Agricultores, alunos do curso noturnos e docentes do IFRS Campus Farroupilha. A Plenária teve como objetivo o levantamento de inciativas para o Plano de Desenvolvimento Institucional para o período de 2019 até 2023 do IFRS. Iniciou-se os trabalhos com as boas vindas do Diretor Geral Leandro Lumbieri e seguiu com um vídeo de apresentação do IFRS. Na sequência apresentou-se o Campus e a Metodologia do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) pelos componentes da Comissão Local para o PDI. Após a introdução, apresentou-se o Mapa Estratégico e seguiu-se com a explanação das Perspectivas e seus respectivos objetivos. A dinâmica da Plenária foi que ao final da apresentação de cada perspectiva, os participantes poderiam sugerir iniciativas no formulário entregue. As sugestões estão compiladas a seguir:

# Perspectiva Resultados Institucionais:

Oferecimento de novos cursos: Segurança do Trabalho; Enfermagem; Nutrição; Educação Física (são cursos que dificilmente encontramos em Farroupilha);

Lid e Metrologia também é um ótimo curso, bem procurado.

Oferecer cursos técnicos, como de técnico de Segurança no Trabalho, Administração e Contabilidade, não só no Integrado, pois na região há grande demanda. Além de cursos superiores em Educação Física, Comércio Exterior e Fisioterapia.

Os Institutos poderiam oferecer uma gama maior de cursos técnicos, tais como Saúde e Segurança no Trabalho e Técnico em Contabilidade. Poderia também oferecer cursos na área da saúde e agricultura.

Disponibilizar cursos de Pós-graduação;

Maior divulgação de pesquisas; Aumentar parcerias com empresas, para que se possa desenvolver mais projetos que estejam ligados ao ensino.

Desenvolver junto a empresas locais cursos técnicos ou de aprimoramento, também ligado ao setor de servicos:

Curso de graduação em Turismo ou Enoturismo;

Desenvolver projetos com empresas.

Levar informações para as empresas de que os excelentes laboratórios do IFRS podem auxiliar no desenvolvimento das mesmas:

O desenvolvimento de novas parcerias permite o desenvolvimento da região.

Parcerias com empresas, associações ou entidades;

Atividades no IFRS com escolas com crianças:

Fazer ações para a comunidade na própria Instituição.

Promover intercâmbio entre Institutos;

Promover verticalização em diferentes níveis;



Promover cidadania entre alunos e comunidade externa;

Ações para com o desenvolvimento da sociedade, promovendo cultura e contato com o campus.

Promover cursos de curta duração mais voltados para a região (exemplo: setor malheiro);

Promover ações voltadas à comunidade, enfatizando a importância de ter um curso superior, pois muitos acabam achando que é muito tarde para começar ou voltar a estudar.

Criar cultura de sustentabilidade;

Criar projetos que envolvam a comunidade:

Firmar parcerias com as organizações locais;

Criar cursos com abrangência ampla: Recursos Humanos.

Procurar entender a sociedade local e ter ações, junto com ela, para buscar a integração de pesquisa, ensino, extensão e cidadania;

Levar o IFRS até a comunidade, de forma efetiva, não só falar, tem que fazer.

Seria interessante o curso de técnico agrônomo (Agronomia), pois nesta região possui muitos agricultores;

Cursos em EAD, como Educação Física, Assistência Social, pois senão temos que sair da região para outras cidades buscar conhecimento e se aqui tivesse seria mais cômodo.

Curso de Conserto de Celular, pois é algo que precisa no mercado pessoas qualificadas;

Cursos técnicos em Enfermagem e Radiologia.

Trazer uma continuação ao curso técnico em plástico ou cursos voltado para ciências (engenharia de materiais, química ...);

Mais variedade em cursos técnicos e graduações focando nas principais áreas industriais da região.

Ofertar mais opções de cursos de graduação, sempre mantendo o foco nos interesses da região; Maior integração com a comunidade a respeito da geração e descarte de resíduos, coleta seletiva através da implementação de ações conjuntas com escolas;

Atividades que auxiliem a sociedade a repensar atitudes e pensamentos referentes à identidade de gênero, sexualidade, migração (imigrantes), enfim, em relação às minorias.

Observando a proposta de promover a verticalização de níveis, talvez poderia ser implementado algum sistema que os cursos pudessem se unir trocando ideias e experiências e na áreas de plásticos vejo a necessidade de uma engenharia de materiais para os alunos que pretendem seguir além do técnico, atraindo mais pessoas para a região.

Oferecer maior variedade de curos técnicos:

Ofertar mais cursos de graduação, direcionado às áreas com mais demanda na região;

Ofertar cursos voltados para a área do campo no IFRS – Campus Farroupilha.

Promover mais ações sociais na comunidade de Farroupilha, juntamente com as pessoas (mutirões de revitalização de locais que estejam precisando de melhorias), para cada vez mais passar a importância da Instituição para a comunidade local;

Buscar mais parcerias com empresas da comunidade.

Cursos na área da saúde, se possível.

Referente a verticalização, sugiro a criação de um curso com foco em "segurança da informação". [...]

Também sugiro cursos e eventos focados em língua estrangeira, principalmente o inglês. [...]

Promover visitas para a sociedade poder conhecer as instalações do campus.

Promover feiras onde a população tenha acesso ao IFRS para que aumente a vontade e crie pessoas interessadas.

Aumentar as disciplinas ofertadas, promover maior integração entre os cursos.



Utilizar as disciplinas dos cursos para promover atividades que envolvam a comunidade, em atividades que beneficiem tanto alunos/servidores quanto membros externos.

Práticas como o cliente oculto;

Alguma pós-graduação;

Curso de língua estrangeira;

Algum curso na área de economia.

Ampliar opções de cursos

Visitas técnicas e atividades externas relacionadas ao curso

Verticalização do ensino, permitindo aos alunos um crescimento dentro do campus.

Ampliar oferta de cursos e vagas, gerando oportunidades de ensino qualificado.

Promover projetos para além de tudo, integração entre os alunos dos diversos cursos disponíveis no IFRS

Ofertar as disciplinas tanto no 1º quanto no 2º semestre, e também em dias diversificados.

Ofertar a mesma cadeira em ambos os semestres, pelo menos as com pré-requisitos.

Ofertar curso de desenvolvimento pessoal como liderança, dicção e oratória.

Ofertar novos cursos como: curso de linguagens (Libras e outras línguas), cursos de Licenciaturas, Cursos da área de Comunicação e outros.

Permanecer com os mesmos cursos

Variação no dia das matérias a cada semestre (pode ajudar as pessoas que não tem todos os dias disponíveis).

Estabelecer cursos matinais que possam ser ofertados para o turno da noite;

Promover mais eventos que envolvam o público externo com os alunos.

Ofertar formações como o pós-doutorado.

Promover mais parcerias com empresas da região, possibilitando a capacitação do aluno para atender às demandas da região.

Trazer empresas da região para desenvolvimento de pesquisa;

Fazer serviços externos que favoreçam a instituição e a indústria local, possibilitando ainda o aluno a desenvolver estágio ou até mesmo ser inserido na indústria.

Disponibilizar matérias o ano todo e não só na 1ª ou 2ª parte do ano.

Fazer mais visitas às empresas para aprimorar o conhecimento dos lunos.

Fazer parceria com empresas:

Ajudar alunos + empresa parceira

Promover parcerias com empresas interessadas;

Palestras com a comunidade;

Fornecer auxílio voluntário com empresas.

Criação de cursos que estejam de acordo com as necessidades da cadeia produtiva local, focada diretamente no mercado de trabalho e não apenas da formação de acadêmicos.

Trazer profissionais externos para palestras e cursos, fazendo assim a divulgação dos cursos e dos alunos, para futuros estágios e empregos.

Promover extensões com empresas e levar os alunos à prática, fornecendo orientação e aprendizado. Ex.: alunos de processos gerenciais irem à empresa tirar uma nota, ver como a empresa funciona como um todo, tirar dúvida dos alunos no dia-a-dia.

Criar parcerias para o desenvolvimento de profissionais que querem se especializar dentro das empresas e que querem crescer profissionalmente oferecendo os cursos.

Promover cursos de especialização que sigam as linhas dos cursos de graduação ofertados pelo campus, permitindo uma caminhada contínua e aprofundada no campo de conhecimento,



principalmente no que diz respeito a Administração, visto que o curso de Tecnologia em Processos Gerenciais é o único ofertado.

Lançar editais para que empresas/entidades apresentem demandas de tecnologias/atividades, para que o campus/o IFRS possa conhecê-las e atendê-las, dentro de suas competências/possibilidades.

Promover palestras/oficinas abertas à comunidade com temas relacionados à cidadania, desenvolvimento social, sustentabilidade, ...

Graduação voltada a malhas e tecidos.

Proximidade das entidades x IFRS, proporcionando desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Desenvolver projetos sociais - aproximação com a sociedade.

Promover ações (prática x teórica) envolvendo a sociedade e alunos e englobando aspectos de cidadania.

Incubadora que propicie aplicação da teoria na prática dentro da instituição, despertando o interesse da comunidade em fazer parte da vivência acadêmica, com isso contemplando todos os pontos importantes para o desenvolvimento mútuo e consciente entre IFRS e comunidade.

Pós-graduação voltada em uma continuação dos cursos já existentes.

Parcerias com empresas, para que os alunos possam desenvolver projetos dentro dos mesmos e ter a possibilidade de se manter nas mesmas após a finalização desses trabalhos.

Avaliar a possibilidade de junto com as empresas analisar quais profissões estão precisando de aperfeiçomento para o mercado.

Atuar no desenvolvimento de tecnologias sustentáveis em parceria com cursos voltados para a agricultura familiar.

Desenvolver tecnologias (engenharia mecânica) para agricultores familiares.

Projetos de gestão para agricultores familiares, agroindústrias, ...

Incentivo ao desenvolvimento de novas áreas de investimento no meio rural: turismo, ...



# **Perspectiva Processos**

Verificar qual mercado é mais forte na comunidade e a partir daí escolher melhores cursos a se oferecer, pesquisar o que as empresas vem buscando em um profissional.

Divulgar mais o IFRS, pois não há tanta divulgação.

Avaliar quais são as necessidades locais e trabalhar em cima disso no momento de desenvolver novos cursos.

Criar planejamentos e projetos através dos cursos propostos para assim atender um maior número de requisitos de necessidade real.

Avaliar as necessidades da região e desenvolver cursos nestas áreas.

Desenvolver parceria com empresas em projetos sustentáveis e inserir os alunos nestas ações. Realizar ações que ajudem as empresas em suas demandas e retornem como recurso para melhorias na Instituição.

Realizar aulas que promovam a conscientização dos alunos em relação a preconceitos.

Reorganização das lixeiras das salas de aula.

Parcerias com empresas para aquisição de equipamentos/bolsas para realização de pesquisas.

Parceria com empresas para aquisição de equipamentos.

Buscar informações para novos cursos de graduação com os formandos do ensino médio, verificar o que eles buscam.

Fazer ações com alunos para arrecadar verbas.

Divulgar o trabalho da instituição nas empresas da região, para que as mesmas saibam da existência do Campus Farroupilha.

Vejo que a direção, junto com seus docentes, devem ficar atentos às mudanças, por exemplo, a legislação ambiental tem mudado e empresas estão com poucas informações sobre o que fazer a respeito, Então porque não pegar nossos doutores, mestres e demais pessoas que têm conhecimento na área, chamar uma empresa da área (temos a Proambi com uma unidade aqui em Farroupilha), juntar as empresas e a comunidade para um debate onde todos ganhariam.

Conversação com presidente de bairros para conhecer a necessidade da população e conhecer o IFRS.

Cursos EAD ou mesmo curso com menos horas.

Elaborar um visita externa ao campo com a comunidade.

Mídia rádio, apresentando a grade curricular.

Disponibilizar cursos de engenharia a noite.

Aumentar vagas nos cursos a noite.

Promover sinergia entre os cursos de graduação, troca de experiências.

Estimular a visão sistêmica nos alunos.

Melhor avaliação para criação de cursos.

Sustentabilidade ambiental.

Aprimorar a tecnologia de informação promovendo comunicação externa.

Fortalecimento dos núcleos de ações afirmativas e assistência estudantil, combate à discriminação.

Fortalecer a divulgação do IFRS nas mídias sociais, por mais estranho que pareça muita gente da comunidade não tem conhecimento dos cursos que aqui são ofertados, principalmente do ensino médio. Usar, por exemplo, o whatsapp para promover o IFRS seria um ótimo canal.



Se envolver com a alimentação dos alunos, criar projetos em que os alunos possam melhorar sua alimentação (muitas famílias produzem orgânicos próximos do IFRS).

Criar um projeto de divulgação do IFRS, através dos alunos, para aproximar a comunidade (marketing digital).

Fomentar, através de palestras e conhecimento dos professores, sobre educação financeira, desde o ensino médio.

Criar um canal digital, onde a comunidade tenha acesso fácil, e saiba o que os alunos apresentam de projetos, podendo dar sugestões e ideias.

Participar ativamente da sociedade na qual está inserido, trabalhando em projetos voluntários. Auxiliar diferentes núcleos da sociedade, participar das reuniões da Câmara de Vereadores, CDL, com críticas construtivas.

O IFRS deve pesquisar os cursos que as pessoas mais procuram e tentar trazê-los para o Instituto.

Divulgar em rádios locais/facebook.

Fazer com que as pesquisas tragam resultados e apresentar para as empresas, assim conquistando a confiança e tornando-a parceira.

Assistência estudantil deveria ser melhor analisada, contando apenas a verba do aluno, pois é só com esta que o mesmo pode contar.

O IFRS deve abrir mais vagas para os cursos, assim aumentando o número de alunos.

Deve-se ter mais palestras onde fale de inclusão social, cartazes para não haver tanto preconceito, por diferença racial, sexual ou pessoas com deficiência.

Criar projetos de reciclagem ou reaproveitamento de materiais.

Formar alianças com as empresas para conseguir materiais/máquinas.

Incentivar os cuidados com o meio ambiente criando projetos sociais.

Implementação da coleta seletiva no campus com orientação aos membros (alunos e servidores) sobre o descarte de resíduos.

Participação do IFRS em eventos do município para ter um diálogo sobre as questões relevantes do campus e da comunidade.

Palestras e orientação sobre o estilo de vida e a forma de alimentação, estimulando a presença de feiras orgânicas no campus com valores acessíveis a comunidade para fomentar o consumo destes alimentos.

Para o aperfeiçoamento na captação de recursos externos poderia ser criado um programa que levasse os alunos para dentro das indústrias da região para ajudar a resolver problemas de processos ou até mesmo de rentabilidade, em troca disso, propor que a indústria favorecida traga recursos para o IFRS (máquinas/valores).

O IFRS- campus Farroupilha deveria ter um processo seletivo por semestre, não por ano.

Realizar mais ações que envolvam a comunidade em geral, para ter mais contato com as pessoas que estão fora e desejam conhecer o IFRS.

Biblioteca on line.

Envolver os alunos em projetos de captação de recursos naturais como água, energia solar, reciclagem, bem como palestras e eventos de conscientização ecológica.

Criar um canal do IFRS no youtube com o intuito de se aproximar da comunidade.

Procurar instituições sindicais para fazer as relações do IFRS Campus Farroupilha com empresas de outras cidades, para que as mesmas tenham condições de se relacionar com o Instituto, assim como as de Farroupilha fazem. Isso ajudaria na promoção do IFRS e quem sabe nos recursos.



Criar métodos que os alunos conheçam de prática maneiras de empreender com o pensamento voltado ao modo sustentável.

Dentro dos cursos criar produtos que gerem um valor agregado para livre comercialização, assim o IFRS recebe sem ter que gastar nada e ainda melhor ajudando os alunos a cuidar de sua carreira empreendedora ou até melhor despertar esse vinco empreendedor nos alunos.

Melhor integração com as empresas da região, visando possibilidades de estágio para os alunos.

Aproximar o instituto de empresas e/ou projetos sociais para facilitar parcerias e auxílios que possam ser gerados de ambos os lados, através de atividades, saídas e maior participação e envolvimento do IFRS na vida da comunidade externa, seja no âmbito profissional, familiar ou pessoal.

Parcerias com grandes empresas para captar recursos.

A questão alimentar pode ser feita através de palestras que conscientizem os alunos.

Parcerias com empresas para captar recursos.

Eventos em datas comemorativas (São João) envolvendo alunos e comunidade, criando formas de também captar recursos.

Criação de bar/cantina próprios do IFRS e não de terceiros.

A questão da sustentabilidade é dever do Instituto, onde ele faz seu papel, ensinando novamente as pessoas a "jogar lixo no lugar certo" trazendo palestras com imagens e vídeos mostrando como o planeta está sendo afetado pela questão da sustentabilidade.

No quesito de segurança alimentar e nutricional, acredito que por meio de palestras a batepapos com algum profissional da área seria legal, para entendermos mais sobre os alimentos, quais agridem nossa saúde.

Poderia promover atividades para que a comunidade possa conhecer os projetos que o campus oferece e ampliar o conhecimento de todas as pessoas que ainda não saibam o que o IFRS é ou faz.

Usar as redes sociais para maior alcance da população.

Permanecer com a assistência estudantil e continuar com as atividades de projetos de ensino e divulgar a comunidade externa para participar.

Procurar atividades relacionadas dos cursos do meio externo do campus onde o aluno pode aprender na prática e terceiros de iniciativa privada, talvez, também ganhem com isso.

Pesquisa de mercado para saber o que as faculdades particulares ofertam e trazer para o IFRS. Utilizar mídias móveis para facilitar a captação de novos ingressantes.

Criar campanhas para a nossa cidade e Instituição.

É necessária a abertura de um restaurante universitario, pois o campus oferece cursos de tempo integral, e deveria oferecer condições para o aluno permanecer no local.

Auxiliar na criação ou trazer uma empresa que execute xerox/cópias.

Através de parcerias pode-se obter maquinário e demais itens para aperfeiçoamento dos laboratórios e cursos.

Atualização do site institucional, preenchimento das abas existentes, que estão em branco. Ex.: número de matrículas, ...

Utilização de outros meios de comunicação para divulgação (facebook, twitter, linkedin, ...)

Unificação dos sites do IFRS (sistemas SIA, Moodle, ...)

Criação do RU para contribuição nos cursos integrais.

Buscar ajuda com a iniciativa privada para obter recursos e tranformá-los em visitas técnicas e atividades extracampus.



Ter uma segurança melhor onde o guarda do estacionamento não fique prosiando e conversando a toa.

Para adquirir verbas, promover jogos com valores de inscrição e o prêmio em medalhas.

Canal aberto na internet para comentários e sugestões da comunidade.

Analisar melhor o mercado e a comunidade .

Utilizar os conhecimentos dos especialistas, já presentes no corpo docente e técnicos do campus, para começar a cosncientização por aqui.

Através de parcerias público-privada, nos moldes já tilizados e através de consultoria e treinamentos nas empresas, utilizando o material humano da instituição.

Através da realização de eventos de divulgação e participação em conjunto com entidades como: rádios, TV, blogs.

Criar mais mídias sociais a fim da comunidade interagir: criação de um instagram, para postagem de fotos e eventos; uma rádio do IFRS, com músicas, informações e dicas tanto para o aluno quanto para a sociedade.

Gerar ações onde as empresas queiram participar do desenvolvimento de seus funcionários, assim ajudando o IFRS.

Fomentar a atuação extracurricular dos alunos, visando a capacitação, vivência e possibilidade de atuação no mercado de trabalho.

Lançar editais para acolher demandas.

Elaborar um plano de gerenciamento de resíduos para o IFRS/cada campus,

Estar presente nos eventos municipais e mídias locais.

Estimular cultivo de horta comunitária nas dependências do campus e prática de compostagem.

O Instituto Federal deve ser melhor divulgado na comunidade na forma como ele adquire seus equipamentos e de onde vem a verba para que possa abrir portas para parcerias com empresas de grande porte.

Proximidade das empresas.

Divulgação do IFRS + fortalecimento na comunidade X conhecimento sobre o que o IFRS pode oferecer.

Trabalhos multidisciplinares (no desenvolvimento da sustentabilidade ambiental).

Divulgação em relação aos núcleos, mobilizando a comunidade interna.

Envolver alunos com sugestões e desenvolvimento de trabalhos nessa área.

Divulgação – envolvendo a comunidade em relação aos trabalhos desenvolvidos pelo IFRS (alunos, servidores, ...)

Criar vínculo com empresas que queiram fomentar as incubadoras e utilizar materiais descartados destas para inovação e busca de novos itens, atendendo assim a sustentabilidade. Utilizar os produtos destas parcerias para atualizar laboratórios e locais de trabalho, fazendo com isso a incrementação dos recursos e tornando estas ações meios de comunicação com a comunidade.

A divulgação dos institutos é "fraca", pessoas da própria comunidade não conhecem plenamente o que os campi oferecem, o que falta é fazer com que ele seja desejado e para isso necessita de cursos mais atrativos, como medicina, por exemplo.

Captação de recursos junto as empresas, com a possibilidade de abatimento no imposto de renda.

Atuar em programas existentes no município: "proteção nascentes", saneamento básico rural, hortas comunitárias, apoio à agricultura orgânica.





# Perspectiva Pessoas e Conhecimento

Parcerias com empresas para estágios.

Disponibilizar currículo de alunos para empresas que estejam buscando profissionais.

Parcerias entre os campi e empresas de viagem que tenham projetos de intercâmbio, o que incentivará os alunos a se esforçarem e também ganharem novas e importantes experiências pessoais e profissionais.

Integrar os cursos que se complementam, ou seja, reunir alunos de vários campi para troca de ideias e experiências.

Levar os alunos para conhecer outros campi e sua estrutura.

Oferecer cursos que capacitem os servidores cada vez mais na área de educação.

Organização de visitas/congressos entre campi.

Visita a outros campi, para troca de experiências.

Acho bem válido focar na integração intercampi, esse tipo de troca pode agregar valores mútuos.

Promover jogos entre os campi mais próximos.

Palestras com outras pessoas de campi diferentes.

Desenvolver debates com os alunos, workshops e palestras com gestores e especialistas de grandes empresas.

Parcerias público-privadas.

Capacitação de servidores em foco relação alunos, enfatizando o contexto atual.

Procurar fazer parcerias com empresas para facilitar na hora em que os alunos precisam procurar fazer seus TCC's: tentar conseguir uma abertura maior, pois há alguma dificuldade nesse aspecto.

Como os servidores fazem para disseminar para todos os alunos os cursos ofertados.

Deveria divulgar os projetos e trabalhos paa todos os alunos.

Buscar unificação de grades curriculares dos cursos irmãos das diferentes instituições.

Ter aulas com professores convidados de outras instituições.

Promover troca de conhecimento entre colegas nos diferentes níveis.

Em relação aos professores, acredito todos estarem capacitados, porém deveria ser levado em conta as avaliações dos alunos, em casos quando o professor não quer se relacionar com os alunos. Fazendo assim, o convívio e a continuidade dos cursos mais resistentes, com menos desistências.

Melhorar o convívio com a sociedade criando projetos diversos, integrando os alunos.

Facilitação dos processos de prestação de serviços e adequação de equipamentos e locais de acordo com normas técnicas para estimular o aumento de serviços prestados às empresas locais.

Criar projetos e parcerias entre as unidades do IFRS iria promover esta integração geral, fazer um programa motivacional que envolva todos os cursos.

O apoio das empresas da região é fundamental, pois saindo do seu curso, ele pode ingressar direto no mercado de trabalho.

As empresas poderiam ofertar vagas de emprego para alunos formados nos campi, para que possam trabalhar com sua área de conhecimento, visando assim, um conhecimento do mercado, para como trabalhar no futuro.



Promover mais oportunidades de intercâmbios, como os que já existem.

Promover apoio psicológico mais intensivo na área do campus.

Dar suporte de nutricionistas para servidores que desejam melhorar a qualidade de vida.

Criar um programa de jovens talentos, tanto no esporte quanto no ensino, assim como já vem sendo feito há anos nas universidades dos EUA, o que rende muito dinheiro para a Universidade e também para o aluno.

Promover servidores com base na estratégia do campus.

Promover atividades de troca de conhecimento entre alunos de diferentes campi, gerando aprendizado e novas experiências.

Evento e/ou atividades que reúnam os campi de diferentes cidades.

Promover a qualidade dos servidores é algo essencial, devido ao fato que, se é feito com prazer não se torna algo monótono, acredito que os alunos devem ser interrogados para saber o que mais lhes agrada na Instituição. Para que assim propunham as melhorias necessárias do campus.

Melhorar o quesito de contratação de professores, que os mesmos sejam mais qualificados para o exercício de sua função.

Criar atividades, estilo "dia do desafio", uma vez por semana, além de incentivar unem por si só as equipes, fazendo consecutivamente com que todos se sintam melhor e mais dispostos (interessante fazer com servidores e alunos).

Ter uma boa comunicação com os outros campi para saber o que está acontecendo de novos projetos para aplicar aqui.

Buscar parcerias com empresas da região para poder ter incentivos e reconhecimento.

Incentivar a parceria com as empresas para os estágios e as necessidades do campus, ofertar intercâmbios e outros.

Interação entre o IFRS com ações solidárias onde alunos e servidores interajam e ajudem alguma instituição carente, não com o projeto Casa Lar, algo mais leve.

Eventos que possam reunir todos os campi, como campeonatos, show de talentos.

Treinamentos focados na prática sem embasar-se na teoria.

Buscar novas ideias de outras unidades não só na nossa região, mas partir para novos horizontes aplicando-se na instituição com um olhar para o meio social.

Primeiramente deve-se promover a integração entre os cursos do próprio campus.

Promover maior integração com a UFRGS, possibilitando a troca de conhecimentos e parcerias para desenvolvimento de projetos.

Parceria com empresas da região.

Qualidade de vida dos alunos também através do RU.

Promover qualificação/capacitação dos alunos através de parcerias entre os campi.

Promover uma semana de empreendedorismo ou eventos focados na área de Gestão, pois atualmente só existe algo similar a isso que envolve somente as engenharias. Ex.: workshops e palestras de gestores de sucesso.

Incentivo aos professores.

Dinâmica.

Desburocratização e divulgação da propriedade intelectual de instituições, fazendo com que haja a busca do IFRS pelas empresas.

Através de competições científicas entre os campi, com premiações para os cursos (recursos). Utilização dos conhecimentos adquiridos em mestrados e doutorados, através de cursos FIC e pós-graduações.



Gerar meios de ir às empresas divulgar o IFRS, para a capacitação de conhecimento de seus empregados, fazer com que a empresa pensena sua melhoria e assim tentando abrir as portas da mesma para visitações de alunos.

Promover a integração mercado x instituição, de forma a agregar conceitos e métodos.

Promover reuniões temáticas entre servidores (reuniões por área de conhecimento) entre os diferentes campi. Ex: área de letras, matemáticas, ciências biológicas, ...

Programas para caoacitação de servidores (manter o que já existe!)

Palestras para estímulo à participação/senso de pertencimento de servidores e alunos do IFRS.

Buscar as empresas de grande porte da região para que elas venham investir na educação e nos servidores para que também se beneficiem no futuro com profissionais qualificados.

Desenvolver eventos comuns (semana do engenheiro, etc ...)

Preocupação com atividades de bem estar (ginástica laboral, ...)

Quando for possível, apresentar os trabalhos da incubadora em feiras e reuniões de negócios, buscando mais parceiros e promovendo intercâmbio de conhecimentos entre IFRS e setores da comunidade que resultarão em oportunidade de formação dos servidores.

Levar os cursos ofertados para dentro das empresas, para que elas possam incentivar seus colaboradores a se desenvolverem e trazerem benefícios também às empresas por conta disso.

Em parceria com outros campi, desenvolver tecnologias para agricultura familiar, desde máquinas a softwares para gestão da propriedade simplificados.

Desenvolvimento de marcas.



# Perspectiva Orçamento

Cobrir o estacionamento, principalmente para quem vem ao Instituto de moto.

Abrir espaço para ideias e trabalhos que tragam sugestões de sustentabilidade e reaproveitamento de materiais, além de integrar a cultura dos cursos à mentalidade econômica e financeira.

Equipar melhor os laboratórios.

Climatização das salas de aula (ar condicionado, ventiladores).

Oferecer melhores condições na estrutura dos prédios, instalações elétricas, banheiros, etc.

Na questão do orçamento, vejo que se trouxermos as empresas para dentro do campus conseguiríamos doações. E como trazê-las para cá? Resolvendo seus diversos problemas que todos, sem exceção tem. Mas para isso temos que estar abertos para trazê-los. Sem plantar essa semente nunca vamos colher.

Parceria com empresas em troca de auxiliar com palestra para seus colaboradores.

Parceria com empresas para gerar captação de renda.

Reduzir custos com energia elétrica e água.

Infraestrutura em tecnologia, internet, equipamentos,

Adequar zona de alimentação, para que todos tenham acesso adequado a um espaço conforme uma instituição pública de ensino.

Aproveitamento de resíduos entre os Institutos Federais.

A distribuição dos recursos de acordo com a real necessidade de cada campus, priorizando os campi com maior desenvolvimento.

A busca de recursos externos deve passar pelo escritório de projetos, o qual deve ser mais atuante indo buscar parcerias e levar a sério seu trabalho.

Para adquirir recursos, o campi deverá mostrar e fazer com que as pessoas (empresários) acreditem no potencial do mesmo, comprovando que torna e forma os melhores profissionais em cada área.

Acredito que para que isso acontecesse tem que existir uma cumplicidade entre alunos e professores, um ouvindo o outro e incentivando.

Fazer mais parcerias com empresas da cidade, formando profissionais qualificados para assim garantir um futuro melhor para a empresa e a instituição.

Procurar ajuda de parcerias, infraestrutura já está em boas condições.

Oferecer serviços à comunidade empresarial, como ensaios, laudos, ...

Orientar a comunidade do campus sobre a importância de preservar os bens do Instituto, assim como os recursos (água, luz).

A infraestrutura já está percorrendo um caminho que certamente chegará a um nível ótimo, porém a compra de algumas máquinas um pouco mais atualizadas ajudaria mais para que o aluno saia mais preparado para o estilo de maquinários que vai encontrar na indústria atual.

Aumentar a infraestrutura do campus, para suportar mais alunos, e assim podendo abranger mais a comunidade.

Deveria ter mais uma cantina, com os lucros destinados ao IFRS, com bastante diversidade de pratos.

Revitalização/reformas/melhorias efetuadas, se possível, pelos próprios alunos.

Buscar doações com a comunidade, para melhorias.



Locação dos laboratórios para pesquisa do meio privado.

Uso dos alunos no último período de curso para usar o conhecimento na pesquisa do setor privado em troca de auxílio do setor e notas para os alunos.

Pensar em ideias de reduzir o uso de água tratada em banheiros e irrigaçõ, como exemplo, captar água pluvial.

Promover rifas e festas para captar dinheiro por meio de cobrança de ingresso.

Para um ensino de qualidade, o IF deveria ter um mínimo de estrutura, hoje não apresentada, salas, ventiladores, lousa, mesas e cadeiras, quadra para desenvolver os alunos e uma cantina; para arrecadação criar festas vinculadas ao IF.

Buscar parcerias com a iniciativa privada.

Almoços comunitários, além de interagir com a comunidade externa e alunos, há possibilidade de gerar um lucro, podendo investir no campusm a comunidade inteira deve participar.

Ampliar capacitação de recursos extraorçamentários para ao menos os professores fazerem visitas técnicas com os alunos, pois assim a verba que seria destinada se reverterá em melhorias para o campus.

Desenvolver ações e projetos em prol da comunidade ou em parceria com empresas da região em que se está inserido para a captação de recursos necessários.

Permanecer com a bolsa auxílio estudantil e desenvolver ações e projetos para as empresas e a sociedade e promover projetos sociais.

Desenvolver projetos onde os alunos busquem ou façam meios de economizar dentro dos campi.

Buscar trocas com empresas privadas – Instituto fornece algum auxílio e a empresa retribui com doações.

Saber como será feito essas unidades a partir de projetos com profissionais capacitados que não utilizem tantos recursos mas que ampliem com novas tecnologias reaproveitadas que possam sim agregar valor sem muitos investimentos.

Desenvolver meios de planejamentos estruturados na busca de profissionais adequados para estabelecer a área desejada que o campus procura.

Facilitar o processo para doação de equipamentos.

Recursos como maquinário e demais itens através da indústria regional (parcerias)

Utilização do conhecimento de alunos e professores para desenvolvimento de projetos que visem fatores de economia (painel solar, gerenciamento, reciclagem).

Buscar ajuda com empresas externas em troca de algum serviço que o campus possa oferecer ou terceirizar para tal empresa, por troca de material ou equipamento para o campus.

Bar para vender lanche e captar dinheiro.

Economizar.

Deixar a disposição para a venda cadernos, notebook, tablet, e outros aparelhos eletrônicos que sejam do interesse dos alunos.

Buscar parcerias para a construção de ginásios.

Através de pesquisas via CNPq e instituições privadas que façam o custeio destes.

Através do uso de novas tecnologias para a utilização e geração de energia.

Fazer captação da água da chuva oara abastecer banheiros do campus.

Alunos da engenharia – inventar um meio de economizar energia elétrica através de algum invento ou ideia dando a chance de um prêmio ou ida para fora para fazer um intercâmbio estudantil.



Ampliar a captação e a empregabilidade de recursos, de forma a ser capaz de visualizar seus retornos e/ou usos.

Projetos de pesquisa com parcerias (recursos para bolsas, equipamentos, insumos)

Economicidade – captação da água da chuva para uso em serviços de limpeza.

Rever orçamentos e se existe algo que possa ser desnecessário ou utilizado com menos frequência e investir em outros de maior prioridade.

Pensar em sensores (lâmpadas, água), lâmpadas para cada mesa, etc.

Conscientizar sobre a importância do uso dos recursos e as formas de economizar.

Cada região tem suas especificidades, ou seja, há de se ter uma infraestrutura de salas e recursos que atenda cada uma, mas não se pode limitar as mesmas por ter uma maior capacidade de se aperfeiçoar e melhorar o seu campi, visto que isto está diretamente ligado a qualidade com que se refletem os trabalhos externados a comunidade. A captação de recursos é essencial e acredito que como uma empresa, podemos fazer o social e depois aprimorar nossos espaços.

Poderia ser ouvido quais as necessidades e ideias que os alunos e colaboradores tem para as melhorias a serem realizadas, que perspectivas trazem aqueles que buscam pelo Instituto Federal.

Parceria junto com os sindicatos.

Os formulários foram recolhidos e a plenária encerrou às vinte horas e vinte minutos. Anexada a presente ata está a lista de presenças.